

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

ATA DE NÚMERO 12/2025 - CI

Aos **VINTE E NOVE** dias do mês de **DEZEMBRO** de **2025**, às **dez horas da manhã**, de forma semipresencial no Fundo de Previdência Social do Município de Passa e Fica - PREVFICA, localizado na Praça Doutor Luiz Amâncio Ramalho, nº 74, Centro, em Passa e Fica, Rio Grande do Norte, CEP 59.218-000, foi realizada a reunião ordinária de **NÚMERO DOZE DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO** do Comitê de Investimentos, sob a presidência do Sr. Bruno Lima de Sena.

O Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência Social do Município de Passa e Fica – PREVFICA, nomeado pela Portaria nº 063/2023-GP, de 06 de março de 2023, originalmente regulamentado pela Portaria nº 198/2017-GP, de 6 de julho de 2017, o instrumento foi posteriormente disciplinado pelo Decreto nº 020, de 31 de julho de 2023, sendo atualmente regido pela Lei nº 673, de 28 de março de 2025, é composto por:

I – Diretor Executivo da Unidade Gestora – Bruno Lima de Sena - Presidente;

❖ **Certificação: CP RPPS DIRIG III Validade: 03/02/2029;**

❖ **Certificação: CP RPPS CGINV II Validade: 24/10/2028;**

II – Representante da Unidade Gestora – Jhenyfer da Silva Raimundo - Membro;

❖ **Certificação: CP RPPS CGINV I Validade: 25/02/2029;**

III – Representante do ente – Willian Davi Queiroz de Medeiros - Membro.

❖ **Certificação: CP RPPS CGINV I Validade: 30/10/2029**

PESSOAS CONVIDADAS E PRESENTES:

IV - Gestor de recursos do RPPS - Bruno Lima de Sena.

Nomeado inicialmente pela Portaria nº 205/2021-GP, de 13 de abril de 2021, após pelo Decreto nº 020, de 31 de julho de 2023 e em seguida pela Lei nº 673, de 28 de março de 2025.

❖ **Certificação: CP RPPS DIRIG III Validade: 03/02/2029;**

❖ **Certificação: CP RPPS CGINV II Validade: 24/10/2028;**

ORDEM DO DIA:

1. Analisar e deliberar sobre a minuta do Parecer Técnico Mensal de Investimentos referente ao mês de NOVEMBRO de 2025, elaborada pelo Presidente do Comitê de Investimentos, para posterior apreciação e aprovação pelo colegiado; 2. Definir e aprovar o calendário de reuniões do Comitê de Investimentos para o exercício de 2026.

EXPOSIÇÕES:

O Comitê de Investimentos do RPPS de Passa e Fica reuniu-se para deliberar sobre os assuntos constantes na Ordem do Dia. Durante a apresentação, foram destacados os pontos relevantes de cada tema submetido à apreciação do colegiado, incluindo informações, análises e considerações técnicas essenciais para a tomada de decisão. Dentre os tópicos apresentados, destacam-se os seguintes:

1. Parecer Técnico Mensal:

a) Panorama Econômico:

Brasil: A economia brasileira apresentou melhora moderada em outubro, com avanço dos PMIs, ainda que permaneçam abaixo do nível de expansão, indicando retração menos intensa da atividade. O mercado de trabalho seguiu robusto, com taxa de desocupação em 5,6%, recorde de ocupação e renda média em alta, fortalecendo a confiança do consumidor. No campo fiscal, observou-se deterioração, com déficit primário de R\$ 17,5 bilhões e dívida bruta alcançando 78,1% do PIB. A inflação desacelerou para 0,09% no mês, acumulando 4,68% em 12 meses, influenciada pela queda da energia elétrica. Diante desse cenário, o Copom manteve a Selic em 15% ao ano, em postura cautelosa, enquanto o investimento direto externo surpreendeu positivamente, somando US\$ 75,8 bilhões em 12 meses.

Mundo: Em outubro, o Fed reduziu os juros para 3,75%–4,00% ao ano, sinalizando flexibilização gradual diante do arrefecimento do mercado de trabalho, apesar da inflação ainda acima da meta. Nos EUA, a atividade permaneceu em expansão, com avanço dos PMIs Industrial e de Serviços, sustentados pelos setores financeiro e tecnológico, embora com sinais de menor dinamismo no emprego. Na zona do euro, houve aceleração puxada pelo setor de serviços,

enquanto a indústria seguiu fraca; já a China manteve retração industrial, com demanda doméstica enfraquecida. No cenário geopolítico, acordos entre EUA–China e EUA–Japão reduziram tensões comerciais e ampliaram a cooperação estratégica, fortalecendo o ambiente para investimentos globais.

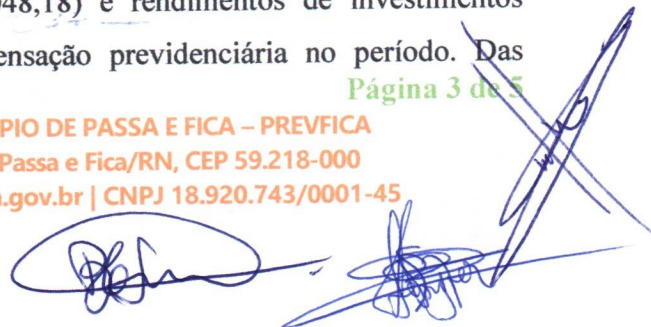
b) Rentabilidade dos Investimentos: Em NOVEMBRO de 2025, o RPPS de Passa e Fica obteve rentabilidade de 1,43%, superando a meta de 0,60% e registrando gap positivo de 0,83p.p. O retorno financeiro dos investimentos foi de R\$ 349.551,06, ajudando elevar o saldo da carteira de investimentos para R\$ 24.574.589,97. O resultado demonstra a eficácia das estratégias de investimento e a boa performance da gestão, com ganhos acima da meta atuarial e controle eficiente de riscos.

c) Perfil dos Investimentos: Em setembro de 2025, a carteira do RPPS manteve perfil conservador, com 90,92% dos recursos aplicados em renda fixa, priorizando segurança e estabilidade. A renda variável representou 6,37% e os estruturados 2,71%, enquanto não houve aplicações no exterior. A composição reflete equilíbrio entre rentabilidade e baixo risco, em conformidade com a Política de Investimentos.

d) Enquadramento dos investimentos do RPPS: A carteira de investimentos do RPPS encontra-se em plena conformidade com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e com a Política de Investimentos de 2025, atendendo integralmente aos limites e condições estabelecidos. A análise detalhada evidencia alocação de ativos alinhada aos parâmetros regulatórios, incluindo limites por emissor, restrições por classe de ativos e critérios de prazo e risco. O relatório de acompanhamento confirma a ausência de qualquer desenquadramento, demonstrando que todas as aplicações seguem rigorosamente as diretrizes da política de investimentos do RPPS, garantindo segurança e sustentabilidade do fundo.

e) Execução Orçamentária: Em novembro de 2025, a execução orçamentária do RPPS de Passa e Fica manteve foco na sustentabilidade do plano previdenciário, único adotado pelo regime, priorizando o equilíbrio atuarial e o pagamento regular dos benefícios. As receitas previdenciárias previstas totalizaram R\$ 714.620,77, compostas por contribuições patronais (R\$ 239.021,53), dos servidores ativos (R\$ 126.048,18) e rendimentos de investimentos (R\$ 349.551,06), não havendo ingresso de compensação previdenciária no período. Das

Página 3 de 5



contribuições geradas no montante de R\$ 365.069,71, foram efetivamente repassados pelo ente municipal R\$ 111.970,82, permanecendo pendência financeira a ser regularizada. Os recursos arrecadados foram aplicados conforme a Política de Investimentos vigente, em fundos do Banco do Brasil, de baixo risco e elevada liquidez. Para o pagamento da folha de benefícios de novembro de 2025, no valor total de R\$ 238.040,69 — sendo R\$ 217.634,82 de aposentadorias e R\$ 20.405,87 de pensões —, foi realizado resgate de recursos aplicados em fundo da Caixa Econômica Federal, assegurando a regularidade dos pagamentos.

2. Calendário de reunião 2026:

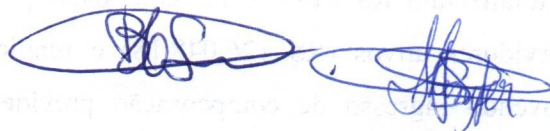
Ficou definido que as reuniões ordinárias do Comitê de Investimentos no exercício de 2026 serão realizadas, preferencialmente, no **penúltimo dia útil de cada mês**, podendo a data ser ajustada de forma excepcional, mediante justificativa e deliberação do colegiado, quando houver necessidade administrativa ou técnica.

DELIBERAÇÕES:

Com base nas análises apresentadas durante a reunião, cujo assunto da Ordem do Dia foi a apreciação do Parecer Técnico Mensal de Investimentos referente ao mês de novembro de 2025 e a definição do calendário de reuniões do Comitê de Investimentos para o exercício de 2026, o Comitê DELIBEROU: **1.** Aprovar o Parecer Técnico Mensal de Investimentos referente ao mês de novembro de 2025, que passa a integrar a presente ata; **2.** Aprovar o calendário de reuniões do Comitê de Investimentos para o exercício de 2026, fixando-se, como regra geral, a realização das reuniões no penúltimo dia útil de cada mês, ressalvada a possibilidade de ajustes excepcionais mediante deliberação do colegiado.

RESULTADO E QUÓRUM DE DELIBERAÇÃO:

Às onze horas e cinco minutos foram terminados os trabalhos, inexistindo qualquer outra manifestação, lavrou-se a presente ata por mim, Jhenyfer da Silva Raimundo, que lida, foi aprovada e assinada por todos os membros presentes, tendo sido atendido o quórum estabelecido na lei 399/2013.



OBSERVAÇÕES/ANEXOS:

ANEXO I – PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DE NOVEMBRO DE 2025;

ANEXO II – RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS DO MÊS DE NOVEMBRO DE 2025;

ANEXO III – CALENDÁRIO DE REUNIÃO DO ANO DE 2026.

ASSINATURAS DOS MEMBROS:

I – Bruno Lima de Sena - presidente;

Assinatura:  Aprova (voto de qualidade): () Sim / () Não.

II – Jhenyfer da Silva Raimundo - membro;

Assinatura:  Aprova: () Sim / () Não.

II – Willian Davi Queiroz de Medeiros - membro

Assinatura:  Aprova: () Sim / () Não.

ANEXO I – PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DE NOVEMBRO DE 2025

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

NOVEMBRO DE 2025

Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
2. PARECER DO COMITÊ	3
2.1 Panorama econômico	4
2.1.2 Panorama econômico no Brasil	4
2.1.3 Panorama econômico no mundo	6
2.1.4 Investimentos: Rentabilidade	8
2.1.5 Conclusões	9
2.2 Execução Orçamentária do RPPS	10
2.2.1 Financiamento da previdência	11
2.2.2 Taxa de Administração	12
2.3 Análise da Carteira de Investimentos	13
2.3.1 Carteira Consolidada de Investimentos	13
2.3.2 Classes dos fundos de investimentos	13
2.3.3 Enquadramento na Resolução CMN nº 4.963/2021 e Política de Investimentos Vigente da Autarquia.	14
2.3.4 Carteira de investimentos por Gestor	14
2.3.5 Carteira de investimentos por Administrador	16
2.3.5 Carteira de investimentos por Benchmark	17
2.3.6 Carteira de investimentos por Liquidez	19
2.3.7 Rentabilidade sobre os Fundos de Investimentos	20
2.3.8 VaR (Valor em Risco)	20
2.3.9 Retorno X Meta Atuarial	21
3. ENCERRAMENTO	21

1. INTRODUÇÃO

O Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência Social do Município de Passa e Fica - PREVFICA, tem o compromisso com a gestão previdenciária de excelência. Sua principal responsabilidade é garantir uma aplicação eficiente e responsável dos recursos.

Para desempenhar essa função, conta com o apoio de uma assessoria de investimentos especializada, que ajuda a avaliar estratégias e identificar as melhores oportunidades de mercado. Através de pareceres de deliberação e análises realizadas, o objetivo é maximizar a rentabilidade dos ativos, assegurando, ao mesmo tempo, a sustentabilidade financeira do sistema previdenciário.

Trabalha para garantir a segurança e o bem-estar de todos os servidores públicos que dependem desse fundo, sempre com a consciência de que sua atuação é pautada pelo interesse coletivo.

Estão dedicados a promover uma gestão transparente e responsável, cientes de que cada decisão tomada impacta diretamente na vida dos servidores e de suas famílias. É com essa responsabilidade que segue em sua missão, buscando constantemente aprimorar as práticas e garantir um futuro mais seguro.

2. PARECER DO COMITÊ

Este é um documento que sintetiza a análise das condições econômicas e financeiras que impactam a gestão dos recursos do Fundo de Previdência Social do Município de Passa e Fica - PREVFICA.

Ele fornece uma avaliação detalhada das estratégias de investimento, considerando fatores como crescimento do PIB, inflação e políticas monetárias, com o objetivo de maximizar a rentabilidade dos ativos e garantir a sustentabilidade financeira do sistema previdenciário.

Esse parecer visa orientar as decisões relacionadas aos investimentos, assegurando uma gestão responsável e transparente, sempre em prol do bem-estar dos servidores públicos que dependem do fundo.

2.1 Panorama econômico ¹

O panorama econômico é uma ferramenta essencial para a gestão do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), pois fornece uma visão abrangente das condições que influenciam a rentabilidade dos investimentos e a sustentabilidade financeira do sistema previdenciário.

Em um contexto em constante mudança, onde variáveis como crescimento do PIB, inflação, taxas de desemprego e políticas monetárias impactam diretamente os mercados financeiros, a análise econômica se torna fundamental para a tomada de decisões estratégicas.

A compreensão dessas dinâmicas permitirá que o RPPS desenvolva políticas de investimento que maximizem a rentabilidade e minimizem os riscos, preservando assim os direitos dos servidores públicos e a integridade do fundo.

2.1.2 Panorama econômico no Brasil

A economia brasileira apresentou sinais mistos em outubro. Os indicadores de atividade mostraram leve melhora, embora os principais setores ainda operem abaixo do nível de expansão. O PMI de Serviços avançou de 46,3 para 47,7 pontos, enquanto o PMI Industrial subiu de 46,5 para 48,2 pontos, ambos abaixo da linha de 50 que separa crescimento de retração. O resultado indica uma retração de menor intensidade da atividade, em um contexto de demanda enfraquecida, crédito caro e custos elevados. Apesar disso, observou-se um leve aumento na geração de empregos e um otimismo cauteloso das empresas para os próximos meses.

O mercado de trabalho manteve desempenho robusto e segue sendo um dos principais pilares de sustentação da economia. A taxa de desocupação ficou em 5,6% no trimestre encerrado em setembro, repetindo a mínima histórica da série iniciada em 2012. O contingente de desocupados recuou para 6,0 milhões de pessoas, enquanto a população ocupada atingiu 102,4 milhões. O emprego formal registrou alta de 2,7% em relação ao mesmo período de 2024, totalizando 39,2 milhões de trabalhadores com carteira assinada. O rendimento médio real habitual atingiu R\$ 3.507, maior valor da série histórica, impulsionando a massa salarial, que chegou a R\$ 354,6 bilhões, alta de 5,5% em 12 meses.

¹ Todo o conteúdo da análise do Panorama econômico presente neste parecer foi elaborado pela LEMA Economia & Finanças.

A confiança do consumidor também mostrou melhora, refletindo a resiliência do mercado de trabalho e o alívio inflacionário recente. O Índice de Confiança do Consumidor (ICC), calculado pelo FGV IBRE, avançou 1,0 ponto em outubro, para 88,5 pontos, enquanto a média móvel trimestral subiu para 87,4. O avanço foi sustentado pela percepção mais favorável sobre a situação econômica atual e pelas expectativas para os próximos meses, sobretudo entre as famílias de menor renda.

No campo fiscal, o quadro segue pressionado, com leve deterioração dos indicadores. Em setembro, o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 17,5 bilhões, em linha com as expectativas de mercado. O resultado refletiu saldo negativo de R\$ 14,9 bilhões no governo central e de R\$ 3,5 bilhões nos estados e municípios, parcialmente compensado por superávit de R\$ 1,0 bilhão nas estatais. A Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) subiu para 78,1% do PIB, enquanto a Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) atingiu 64,8%, influenciadas, entre outros fatores, pelos juros nominais elevados e pela variação cambial.

Em relação à inflação, o IPCA avançou 0,09% em outubro, desacelerando após 0,48% em setembro, acumulando 4,68% em 12 meses. O resultado foi influenciado pela queda de 2,39% na energia elétrica residencial, em razão da troca da bandeira vermelha patamar 2 pela patamar 1, o que levou o grupo Habitação a recuar 0,30%, impactando o índice geral em -0,05 p.p.. Em contrapartida, Saúde e cuidados pessoais apresentou alta de 0,41%, impulsionado por artigos de higiene e planos de saúde, e impactou em 0,06 p.p., enquanto Despesas pessoais subiu 0,45%, impactando em 0,05 p.p..

Diante desse contexto, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 15,00% ao ano, decisão unânime e alinhada às expectativas do mercado. Na ata da reunião, o colegiado reforçou o tom cauteloso da política monetária, destacando as incertezas fiscais, o ambiente internacional ainda adverso e as pressões inflacionárias persistentes. Embora as leituras recentes de inflação indiquem arrefecimento, o Copom avaliou que as expectativas permanecem desancoradas e que a convergência da inflação à meta exigirá a manutenção dos juros em patamar significativamente contracionista por período prolongado. A autoridade monetária reiterou o compromisso com a estabilidade de preços e sinalizou que não hesitará em retomar o ciclo de alta caso o cenário inflacionário volte a se deteriorar.

Mesmo com o cenário global de cautela, o ingresso de investimento direto no país registrou forte avanço. Em setembro, o fluxo somou US\$ 10,6 bilhões, acima das estimativas do mercado e o melhor resultado mensal do ano. No acumulado em 12 meses, o montante atingiu US\$ 75,8 bilhões, o equivalente a 3,5% do PIB. O desempenho reflete o interesse contínuo de investidores estrangeiros no Brasil, sustentado por fatores como o diferencial de juros elevado e as oportunidades em setores estratégicos da economia.

2.1.3 Panorama econômico no mundo

Em outubro, o Federal Reserve reduziu novamente a taxa básica de juros em 0,25 p.p., para o intervalo de 3,75% a 4,00% ao ano, no segundo corte consecutivo de 2025. A decisão refletiu o arrefecimento gradual do mercado de trabalho norte-americano, ainda que a inflação permaneça acima da meta de 2%. Em comunicado, o FOMC destacou que o processo desinflacionário segue incompleto e requer prudência na condução da política monetária. O movimento reforçou o viés de flexibilização gradual da política monetária, contribuindo para o fechamento das taxas dos Treasuries de longo prazo e pode favorecer ativos de risco em um ambiente global de elevada incerteza.

O mercado de trabalho norte-americano apresentou sinais de enfraquecimento no fim de outubro. Segundo a ADP, o setor privado perdeu 11,2 mil vagas nas últimas quatro semanas do mês, evidenciando queda do dinamismo na criação de empregos. Destaca-se também que a paralisação do governo federal (government shutdown), iniciada no início de outubro, suspendeu a divulgação de indicadores relevantes, como o payroll, reduzindo o acesso a dados e aumentando a incerteza sobre a condução da política econômica.

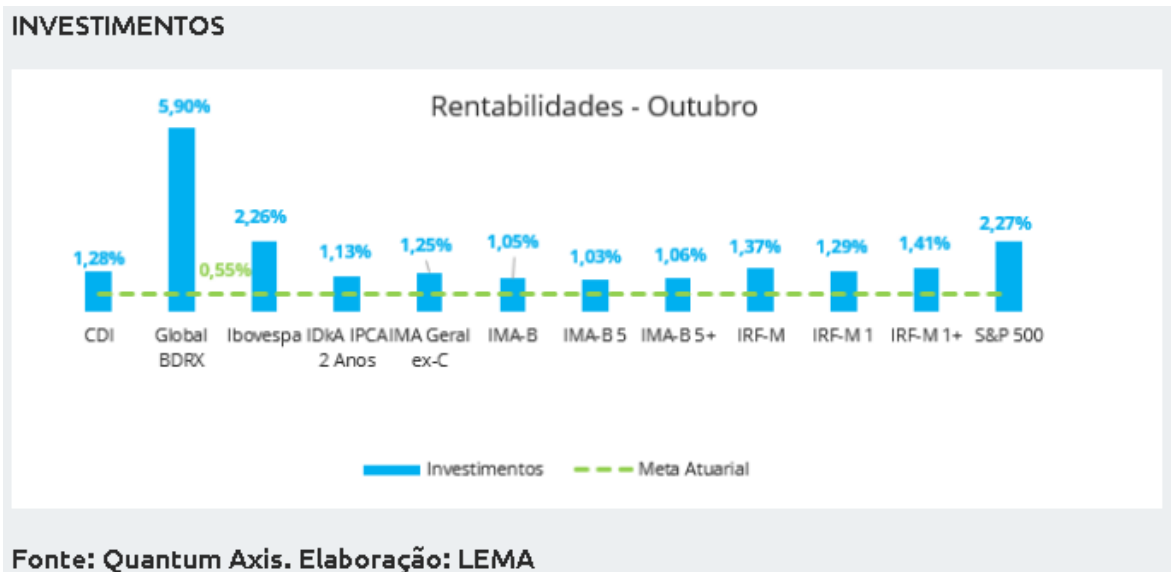
Entre os indicadores de atividade, o PMI Industrial dos Estados Unidos subiu de 52,0 para 52,5 pontos em outubro, sinalizando expansão do setor manufatureiro e o crescimento mais rápido da demanda por bens em 20 meses, segundo a S&P Global. Apesar do resultado positivo, o relatório destacou o impacto das tarifas sobre exportações e o aumento dos custos de produção. Já o PMI de Serviços avançou de 54,2 para 54,8, demonstrando expansão impulsionada pelo maior volume de novos negócios e pela melhora da demanda interna, embora o ritmo de contratações tenha permanecido contido. Com isso, o PMI Composto subiu de 53,9 para 54,6 pontos, indicando que a economia norte americana iniciou o quarto trimestre em ritmo de crescimento. Apesar das pressões de custos e da moderação nas expectativas empresariais, a resiliência dos setores financeiro e tecnológico continua sustentando o dinamismo da atividade.

Na zona do euro, os indicadores mostraram aceleração no início do quarto trimestre. O PMI Composto do bloco subiu de 51,2 para 52,5 pontos em outubro, alcançando o maior nível em 29 meses. O avanço foi impulsionado pelo setor de serviços, cujo índice passou de 51,3 para 53,0 pontos, refletindo aumento expressivo de novos pedidos e melhora das condições de demanda. Em contrapartida, o setor industrial manteve desempenho enfraquecido, com estabilidade na produção e continuidade na redução de empregos. A retomada do setor de serviços, aliada à moderação dos custos de insumos, reforça o cenário de recuperação gradual da economia europeia, ainda desafiada pelas incertezas externas e pela lenta normalização do comércio global.

Na China, a atividade industrial voltou a recuar em outubro, refletindo a fraqueza da demanda doméstica e o impacto das tarifas comerciais. O PMI Industrial caiu de 49,8 para 49,0, abaixo das projeções de mercado, marcando o sétimo mês consecutivo em território contracionista. O PMI não manufatureiro avançou levemente, de 50,0 para 50,1, indicando expansão marginal no setor de serviços, enquanto o PMI Composto recuou de 50,6 para 50,0 pontos, sinalizando estagnação da atividade econômica.

No campo geopolítico, o mês de outubro foi marcado por avanços diplomáticos e alívio parcial nas tensões comerciais globais. Destacaram-se os acordos firmados entre os EUA e a China e entre os EUA e o Japão, que preveem redução gradual de tarifas e cooperação em setores estratégicos, como tecnologia e energia. O entendimento com a China incluiu a diminuição de tarifas sobre produtos industriais e agrícolas, enquanto o acordo com o Japão estabeleceu condições preferenciais para bens de alta tecnologia e novos programas de investimento bilateral. Paralelamente, Brasil e Estados Unidos avançaram nas tratativas voltadas à ampliação do comércio e à atração de investimentos, fortalecendo o diálogo entre os dois países. Esses movimentos indicam uma reconfiguração gradual das relações comerciais internacionais, com diversificação de parcerias e possível redução de barreiras em meio a um ambiente de incerteza global.

2.1.4 Investimentos: Rentabilidade



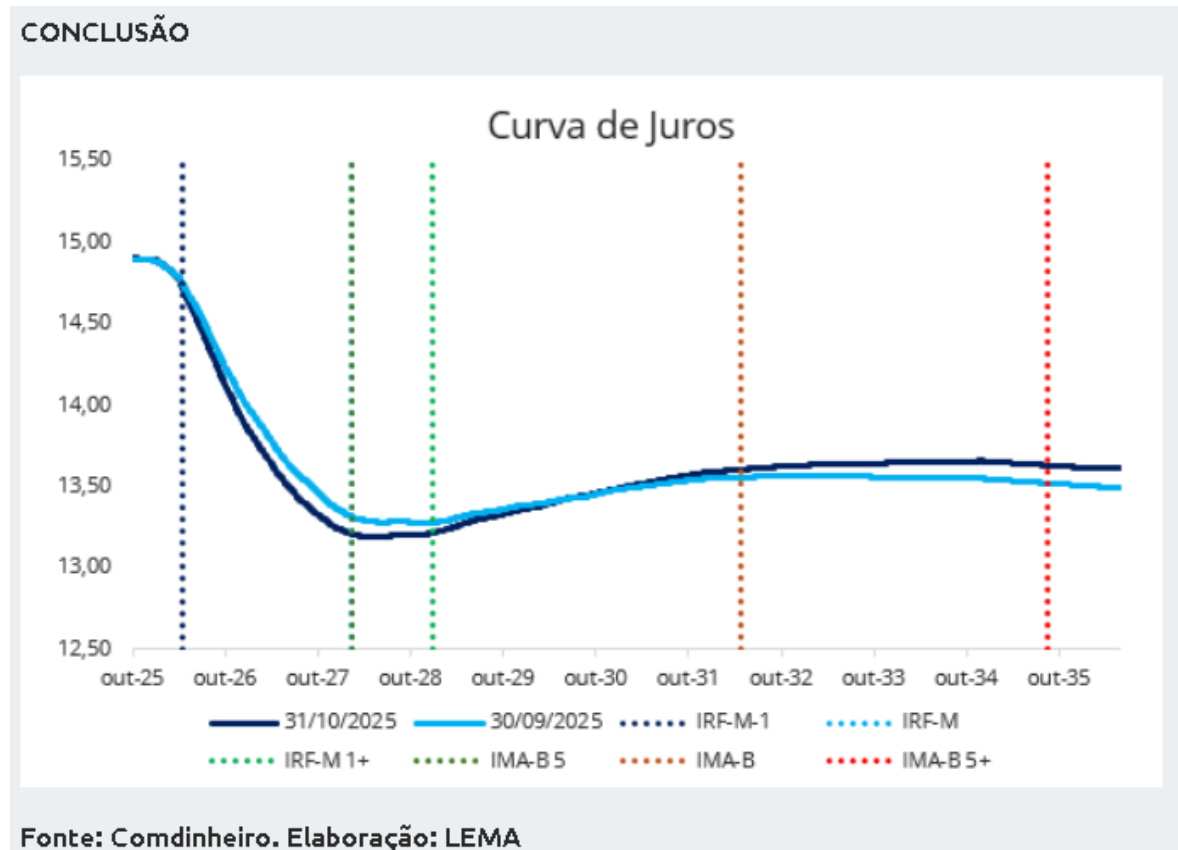
O mês de outubro registrou desempenho positivo nos principais índices de mercado, sustentado pelo aumento do apetite por risco, que reflete fatores como o ciclo de afrouxamento monetário global. Todos os indicadores encerraram o mês em alta, com rentabilidades superiores à meta atuarial.

O Global BDRX (5,90%) e o S&P 500 (2,27%) foram os destaques do mês, acompanhando a valorização das bolsas globais. No que se refere aos BDR, o resultado positivo foi impulsionado também pela valorização do dólar frente ao real no período. No cenário doméstico, o Ibovespa avançou 2,26%, refletindo a expectativa de queda de juros para o início de 2026 e os balanços corporativos positivos, em especial, a Vale (VALE3) surpreendeu o mercado com lucro acima das projeções, somando-se ao bom desempenho de empresas e reaproximações diplomáticas entre Brasil e EUA.

No segmento de renda fixa, os índices prefixados se destacaram, ainda que os atrelados à inflação também tenham superado a meta. Destaca-se que os índices de maior *duration* apresentaram desempenho marginalmente superior aos mais curtos.

Entre os ativos de perfil conservador, o CDI (1,28%) e o IRF-M 1 (1,29%) seguiram em trajetória consistente, confirmando a atratividade das estratégias em um cenário de juros elevados.

2.1.5 Conclusões



Em outubro observou-se um recuo da parte curta da curva e uma abertura em vértices mais longos, apesar de não ter ocorrido movimento de grande intensidade. A leitura de que a política monetária seguirá vigilante até que haja sinais mais claros de desinflação e a trajetória prospectiva da Selic indicada para os próximos anos são fatores que têm influenciado as expectativas do mercado e, conseqüentemente, a dinâmica da curva de juros.

Enquanto o fechamento concentrou-se nos vencimentos mais curtos, a partir de 2026, amparado pelo consenso de início de cortes entre o primeiro e o segundo trimestre, a parte longa seguiu pressionada por fatores como os fundamentos do quadro fiscal e dados recentes da dívida pública, que podem ser intensificados com a aproximação do calendário eleitoral.

Mesmo com o resultado favorável dos ativos em outubro, o ambiente econômico segue incerto, refletindo especialmente a condução das políticas fiscal e monetária. Diante disso, consideramos prudente preservar estratégias de perfil conservador, alocando parcela relevante da carteira em ativos que se beneficiam do elevado patamar de juros, mantendo desempenho aderente à meta atuarial, como fundos referenciados ao CDI e IRF-M 1. Além disso, a aquisição direta de títulos públicos e privados com marcação na curva segue como

destaque, proporcionando um alinhamento entre retorno atrativo e previsibilidade para a carteira.

BRASIL	2025	2026	2027
PIB (% de crescimento real)	2,16	1,78	1,88
IPCA (em %)	4,55	4,20	3,80
IGP-M (em %)	-0,22	4,08	4,00
Taxa de Câmbio final (R\$/US\$)	5,41	5,50	5,50
Taxa Selic (final do ano - em %)	15,00	12,25	10,50
Taxa de Juros Real (deflacionado IPCA - em %)	9,99	7,72	6,45

Fonte: Focus (07/11/2025)

2.2 Execução Orçamentária do RPPS

A **execução orçamentária do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos (RPPS)** envolve a gestão e aplicação dos recursos financeiros destinados à previdência dos servidores. O processo começa com o planejamento orçamentário, que inclui a previsão de receitas, como contribuições dos servidores e do ente público. As despesas são direcionadas principalmente ao pagamento de benefícios, como aposentadorias e pensões, e a gestão financeira deve garantir a sustentabilidade do regime, evitando déficits que comprometam esses pagamentos.

O monitoramento contínuo da execução orçamentária é essencial para assegurar que as receitas estão sendo arrecadadas e as despesas realizadas conforme o previsto. Relatórios de gestão e auditorias garantem a transparência e a *accountability*, enquanto a prestação de contas permite que a sociedade e os servidores acompanhem a situação financeira do RPPS. Desafios como variações nas receitas e mudanças demográficas exigem uma gestão adaptativa para manter a saúde financeira do regime.

No Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos (RPPS) se destacam dois planos: o **plano financeiro** e o **plano previdenciário**. O plano financeiro foca na gestão imediata das contribuições, visando cobrir as despesas com benefícios sem acumular reservas. Nesse modelo, qualquer insuficiência financeira é responsabilidade do Tesouro do ente federativo, refletindo uma abordagem reativa às necessidades de pagamento.

Em contraste, o plano previdenciário busca garantir a sustentabilidade a longo prazo do RPPS, acumulando recursos de maneira atuarial para assegurar que as receitas

sejam suficientes para honrar os benefícios futuros dos servidores. Essa abordagem proativa permite um melhor planejamento financeiro, essencial para a manutenção da saúde do regime.

Vale destacar que, no RPPS de Passa e Fica, apenas o **plano previdenciário é utilizado**, eliminando a necessidade de um plano financeiro e priorizando a acumulação de recursos para a proteção dos servidores ao longo de suas carreiras e aposentadorias.

2.2.1 Financiamento da previdência

O financiamento da previdência é um aspecto crucial para garantir a sustentabilidade dos regimes previdenciários e a continuidade dos benefícios aos servidores públicos.

No mês de **NOVEMBRO de 2025**, foram registradas as seguintes previsões de receitas previdenciárias correspondentes à:

1. **Contribuição patronal (competência de OUTUBRO pagas em NOVEMBRO):** R\$ 239.021,53;
2. **Contribuição previdenciária dos servidores ativos (competência de OUTUBRO pagas em NOVEMBRO):** R\$ 126.048,18
3. **Compensação previdenciária² (COMPREV):** R\$ 0,00;
4. **Rendimentos de investimentos:** R\$ 349.551,06.

O total das receitas previdenciárias previstas no período foi de **714.620,77**.

No período analisado, verificou-se a geração de contribuições previdenciárias no montante total de **R\$ 365.069,71** correspondentes às parcelas patronal e dos servidores, cuja responsabilidade de repasse é do Ente Municipal. Contudo, desse valor, foi realizado o repasse do valor de **R\$ 111.970,82** aos cofres do PREVFICA, configurando pendência financeira a ser regularizada.

Em conformidade com a política de investimentos vigente e seguindo a orientação da assessoria de investimentos, os recursos ingressados foram aplicados nos fundos do **Banco do Brasil**, considerado de baixo risco e adequado ao perfil de segurança e liquidez exigido pela legislação dos RPPS. Ressalta-se que os valores provenientes da compensação previdenciária também foram direcionados ao mesmo fundo, assegurando padronização na

² A compensação previdenciária consiste no acerto financeiro entre o Regime Geral de Previdência Social (RGPS) e os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), e destes entre si, quando for utilizado, para a concessão de benefício em um regime, tempo de contribuição de outro regime, certificado na forma da contagem recíproca de tempo de contribuição.

alocação e preservação do capital, em observância aos princípios de prudência, segurança e equilíbrio atuarial que norteiam a gestão do PREVFICA.

Para pagamento da folha de benefícios de **NOVEMBRO de 2025** de aposentados e pensionistas foi realizado o resgate do fundo da **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**.

Pagamento Folha de Benefícios NOVEMBRO/2025 - Plano Previdenciário	
Total da Folha Mensal de aposentados	R\$ 217.634,82
Total da Folha Mensal de pensionistas	R\$ 20.405,87

2.2.2 Taxa de Administração

A **taxa de administração dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS)** refere-se à porcentagem dos recursos previdenciários que é destinada à cobertura das despesas administrativas do regime. Essa taxa é fundamental para garantir a eficiência na gestão dos fundos previdenciários e pode incluir custos relacionados a:

1. **Gestão de Investimentos:** Despesas para a administração dos ativos financeiros, buscando rentabilidade e segurança;
2. **Serviços Administrativos:** Custos com pessoal, infraestrutura, e serviços necessários para o funcionamento do RPPS;
3. **Tecnologia da Informação:** Investimentos em sistemas que ajudam na gestão e monitoramento dos dados e benefícios;
4. **Auditorias e Consultorias:** Gastos com auditorias externas e consultorias especializadas para assegurar a conformidade e a eficiência dos processos.

A taxa de administração do RPPS corresponde a 2,7% incidente sobre a folha de remuneração dos servidores ativos, aposentados e pensionistas, acrescida de 20% sobre esse montante, em razão da adesão ao Pró-Gestão RPPS, sendo apurada anualmente com base nos valores do exercício anterior, nos termos do art. 24 da Lei Municipal nº 399/2013.

Atualmente, o repasse mensal é de **R\$ 40.608,95 (quarenta mil, seiscentos e oito reais e noventa e cinco centavos)**. Esse valor deve ser recalculado anualmente para manter a proporção correta com os salários pagos. É importante acompanhar esse cálculo para garantir que a taxa seja justa e sustentável para o RPPS.

2.3 Análise da Carteira de Investimentos

A análise da Carteira de Investimentos é uma etapa crítica para avaliar a eficácia da gestão dos recursos previdenciários de um Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). Esse processo envolve a revisão sistemática dos ativos, visando garantir que a carteira atenda aos objetivos de rentabilidade e segurança.

2.3.1 Carteira Consolidada de Investimentos

A **Carteira Consolidada de Investimentos** representa o conjunto total de ativos financeiros que compõem o portfólio de um Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). Essa carteira é essencial para a gestão eficaz dos recursos previdenciários, com o objetivo de garantir tanto a rentabilidade quanto a segurança dos fundos.

Em **NOVEMBRO de 2025**, o valor consolidado da carteira de investimentos do RPPS foi de **R\$ 24.574.589,97**. Este montante reflete a totalidade dos ativos sob gestão, e sua análise é crucial para avaliar o desempenho e a eficiência na gestão dos recursos previdenciários.

A avaliação contínua da carteira permite identificar oportunidades de melhoria e assegurar que os investimentos estejam alinhados com as metas financeiras e as necessidades dos segurados.

2.3.2 Classes dos fundos de investimentos

Abaixo está a distribuição dos ativos na carteira do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) em **NOVEMBRO de 2025**:

CLASSE	PERCENTUAL ▾	VALOR	LEG.
Renda Fixa	90.92%	R\$ 22.190.851,28	■
Renda Variável	6.37%	R\$ 1.554.296,86	■
Estruturados	2.71%	R\$ 661.775,09	■
Total	100%	R\$ 24.406.923,23	

Análise da Composição

Renda Fixa: Com uma participação de **90,92%**, essa classe representa a maior parte da carteira, refletindo uma estratégia conservadora e focada em segurança e estabilidade.

Renda Variável: Com **6,37%** da carteira, essa classe busca potencializar os retornos, embora envolva maior risco.

Estruturados: A alocação de **2,71%** em produtos estruturados pode oferecer oportunidades de rendimento mais elevado, mas também traz complexidade e risco.

Essa composição demonstra a predominância da renda fixa, equilibrando segurança e previsibilidade, ao mesmo tempo em que mantém parcelas menores em renda variável e estruturados, compatíveis com a política de investimentos do RPPS.

2.3.3 Enquadramento na Resolução CMN nº 4.963/2021 e Política de Investimentos Vigente da Autarquia.

Ao analisarmos o enquadramento segundo os limites permitidos da Resolução e Política de Investimentos, identificamos que **não há desenquadramento**.

A tabela abaixo apresenta a distribuição dos ativos da carteira do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) em **NOVEMBRO de 2025**, com base nos artigos da Resolução BC CMN nº 4.963/2021 e na Política de Investimentos de 2025:

ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL ▼	VALOR	LEG.
7. I "b"	70.14%	R\$ 17.118.596,32	
7. III "a"	20.78%	R\$ 5.072.254,96	
8. I	6.37%	R\$ 1.554.296,86	
10. I	2.71%	R\$ 661.775,09	
Total	100%	R\$ 24.406.923,23	

A composição da carteira de investimentos do RPPS, conforme os artigos da Resolução BC CMN nº 4.963/2021, demonstra uma abordagem robusta e responsável na gestão dos recursos. A distribuição dos ativos não apenas atende aos requisitos legais, mas também promove a segurança e a sustentabilidade do regime previdenciário, garantindo a proteção dos segurados e a integridade financeira do fundo. Essa análise evidencia a eficácia das estratégias adotadas para equilibrar riscos e retornos em conformidade com as diretrizes estabelecidas.

Ressalta-se de igual forma que as aplicações estão de acordo com a **Política de Investimentos do ano de 2025 do RPPS**.

2.3.4 Carteira de investimentos por Gestor

A tabela abaixo apresenta a distribuição da carteira do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) em **NOVEMBRO de 2025**, com base na alocação por gestor:

GESTOR	PERCENTUAL ▾	VALOR	LEG.
BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A	51.46%	R\$ 12.560.559,31	
CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.	35.69%	R\$ 8.709.753,74	
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL SA	8.28%	R\$ 2.020.922,54	
BANCO BRADESCO S.A.	4.57%	R\$ 1.115.687,64	
Total	100%	R\$ 24.406.923,23	

Análise Detalhada

BB Gestão de Recursos DTVM S.A

Com uma participação significativa na carteira, este gestor demonstra uma forte confiança na sua capacidade de gerar retornos consistentes e seguros. A experiência e a reputação do BB Gestão em administrar recursos previdenciários são fatores que contribuem para a segurança da alocação, oferecendo expertise consolidada no mercado financeiro e acesso privilegiado a produtos de renda fixa e crédito.

Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

A alocação considerável neste gestor indica uma estratégia de diversificação que busca equilibrar o risco e o retorno. A Caixa é reconhecida por sua solidez e por oferecer uma gama diversificada de produtos financeiros, além de capacidade comprovada para mitigar riscos em cenários adversos.

Banco do Nordeste do Brasil S.A.

A presença do Banco do Nordeste adiciona estabilidade e reforça a diversificação através do acesso a produtos diferenciados, com perfil conservador e aderente às exigências da política de investimentos. A instituição possui forte atuação regional e expertise em instrumentos de renda fixa, contribuindo para o equilíbrio do portfólio e oferecendo alternativas de retorno com baixo risco.

Banco Bradesco S.A.

Ainda que com participação menor, o Bradesco cumpre papel importante na estratégia de diversificação, proporcionando acesso ao mercado privado e a produtos de crédito corporativo. Essa alocação amplia as alternativas de composição da carteira, permitindo explorar oportunidades específicas sem comprometer a segurança global dos investimentos. Sua inclusão agrega flexibilidade e contribui para uma gestão mais dinâmica.

Conclusão

A distribuição atual entre os gestores apresenta um equilíbrio adequado entre segurança, diversificação e oportunidades estratégicas, garantindo uma gestão robusta dos recursos previdenciários. Recomenda-se o monitoramento contínuo do desempenho de cada gestor para manter essa estrutura eficiente.

Assim, pode-se afirmar que a carteira está adequadamente enquadrada e gerida, alinhando-se às melhores práticas do setor.

2.3.5 Carteira de investimentos por Administrador

A tabela abaixo apresenta a distribuição da carteira do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) em **NOVEMBRO de 2025**, com base na alocação por administrador:

ADMINISTRADOR	PERCENTUAL ▾	VALOR	LEG.
BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A	51.46%	R\$ 12.560.559,31	
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	35.69%	R\$ 8.709.753,74	
S3 CACEIS BRASIL DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A	8.28%	R\$ 2.020.922,54	
BANCO BRADESCO S.A.	4.57%	R\$ 1.115.687,64	
Total	100%	R\$ 24.406.923,23	

Análise Detalhada

BB Gestão de Recursos DTVM S.A

A participação majoritária do BB Gestão reforça sua posição como principal administrador da carteira, evidenciando a confiança depositada na sua capacidade de manter rentabilidade estável e segurança patrimonial. O Banco do Brasil possui ampla experiência na gestão de recursos previdenciários, com histórico sólido, processos rigorosos de compliance e acesso a produtos financeiros de elevada qualidade, especialmente em títulos públicos federais e operações estruturadas de baixo risco.

Essa predominância garante uma base segura e previsível para o portfólio.

Caixa Econômica Federal

A expressiva alocação na Caixa promove equilíbrio e reforça a diversificação da carteira. A instituição destaca-se pela robustez financeira, atuação tradicional em produtos de renda fixa e gestão conservadora, adequada ao perfil de longo prazo dos RPPS.

Sua participação contribui para estabilidade, mitigação de riscos e aderência às diretrizes prudenciais, complementando de forma eficiente a estratégia central da carteira.

S3 Caceis Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A

A S3 Caceis, pertencente a um grupo internacional especializado em custódia e administração, agrega diversificação e expertise técnica ao portfólio. Sua participação oferece acesso a produtos com estratégias diferenciadas, além de reforçar a governança e a transparência dos processos.

Mesmo com peso menor, sua presença amplia a resiliência da carteira diante de diferentes cenários econômicos.

Banco Bradesco S.A.

Embora com menor participação, o Bradesco desempenha um papel estratégico ao oferecer exposição a produtos e oportunidades do mercado privado, especialmente em crédito corporativo de alta qualidade. Sua inclusão aumenta a diversidade e proporciona flexibilidade para explorar potenciais ganhos em segmentos complementares aos principais administradores.

Conclusão:

A distribuição atual entre os administradores apresenta uma combinação equilibrada, com predominância do BB Gestão para segurança e retorno consistente, complementada pela Caixa para diversificação e pelo Bradesco para oportunidades estratégicas. Essa estrutura assegura uma gestão robusta e alinhada aos objetivos do fundo. Recomenda-se monitoramento periódico para manter o equilíbrio desejado.

Assim, pode-se afirmar que a carteira está adequadamente enquadrada conforme as diretrizes da Resolução BC CMN nº 4.963/2021, garantindo a segurança e a sustentabilidade dos recursos previdenciários.

2.3.5 Carteira de investimentos por Benchmark

A tabela abaixo apresenta a distribuição da carteira do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) em **NOVEMBRO de 2025**, com base na alocação por benchmark:

BENCHMARK	PERCENTUAL ▼	VALOR	LEG.
CDI	51.23%	R\$ 12.504.634,04	
IRF-M 1	26.75%	R\$ 6.528.253,74	
IPCA	11.07%	R\$ 2.702.449,53	
IBOVESPA	6.37%	R\$ 1.554.296,86	
125% do CDI	2.71%	R\$ 661.775,09	
IRF-M	1.73%	R\$ 421.354,95	
IMA-B	0.14%	R\$ 34.159,02	
Total	100%	R\$ 24.406.923,23	

Análise Detalhada

CDI:

A alocação majoritária no CDI evidencia a intenção de acompanhar o desempenho da taxa básica de juros, garantindo rentabilidade competitiva e segurança ao portfólio.

IRF-M 1:

A exposição a este índice demonstra uma estratégia voltada para ativos de renda fixa, assegurando previsibilidade nos retornos e reforçando a proteção dos recursos do RPPS.

IPCA:

A alocação em títulos indexados à inflação preserva o poder de compra dos recursos previdenciários, garantindo a cobertura das obrigações futuras frente às variações de preços.

IBOVESPA:

A participação em renda variável busca potencializar os retornos do portfólio, mesmo considerando o maior risco inerente à classe.

125% do CDI:

O investimento atrelado a esse benchmark reflete a busca por retornos superiores ao CDI, mantendo a prudência na gestão de risco.

IRF-M:

A alocação adicional neste índice reafirma o foco do RPPS em renda fixa, garantindo que a maior parte da carteira se mantenha em ativos de baixo risco.

IMA-B:

Essa alocação reforça a estratégia de proteção contra a inflação, por meio de títulos públicos indexados ao IPCA, equilibrando segurança e rentabilidade.

CONCLUSÃO:

A composição da carteira por benchmark no mês de **NOVEMBRO de 2025** demonstra uma gestão prudente e diversificada, com forte predominância da renda fixa, proteção contra a inflação e participação moderada em renda variável. Essa distribuição assegura equilíbrio entre segurança e rentabilidade, estando devidamente enquadrada às diretrizes da **Resolução CMN nº 4.963/2021**, contribuindo para a sustentabilidade de longo prazo dos recursos previdenciários.

2.3.6 Carteira de investimentos por Liquidez

A tabela abaixo apresenta a distribuição da liquidez da carteira do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) em **NOVEMBRO de 2025**:

LIQUIDEZ	PERCENTUAL ▾	VALOR	LEG.
0 a 30 dias	95.53%	R\$ 23.316.940,32	■
181 a 365 dias	4.47%	R\$ 1.089.982,91	■
Total	100%	R\$ 24.406.923,23	

Análise Detalhada

0 a 30 dias:

A alta alocação em ativos com liquidez imediata ou de curto prazo demonstra uma estratégia focada na segurança e na capacidade de atender a obrigações financeiras de forma rápida. Essa liquidez é essencial para garantir a solvência do RPPS, permitindo que o fundo responda a eventuais demandas de pagamento.

181 a 365 dias:

A alocação em ativos com liquidez de curto a médio prazo ainda mantém uma posição conservadora, permitindo ao fundo uma flexibilidade adicional enquanto busca oportunidades de retorno.

Conclusão:

A estrutura de liquidez da carteira do RPPS reflete uma gestão prudente e eficaz. A predominância de ativos com alta liquidez assegura que o fundo esteja bem-

posicionado para atender a suas obrigações de curto prazo, enquanto ainda aproveita oportunidades de investimento a médio e longo prazo.

Assim, pode-se afirmar que a carteira está adequadamente enquadrada, alinhando-se às melhores práticas de gestão de recursos previdenciários e às diretrizes da Resolução BC CMN nº 4.963/2021.

2.3.7 Rentabilidade sobre os Fundos de Investimentos

Dados Resumidos de NOVEMBRO

Rentabilidade (%): 1,43%

Meta: 0,60%

Gap: 0,83p.p.

Rentabilidade (R\$): R\$ 349.551,060

VaR: 1,252

Saldo anterior: 24.574.584,01

Saldo final: R\$ 24.574.589,97

Análise

1. Desempenho da Rentabilidade:

A rentabilidade de **1,43%** registrada em **NOVEMBRO** superou a meta estabelecida de **0,60%**, resultando em um **gap positivo de 0,83 ponto percentual**. Esse resultado evidencia um desempenho expressivamente favorável, com os investimentos do RPPS apresentando retorno acima da meta atuarial definida para o período.

2. Valores em R\$:

O retorno financeiro de **R\$ 349.551,060** no mês de **NOVEMBRO de 2025** superou a meta estabelecida. Esse desempenho reforça a eficiência da gestão da carteira de investimentos, evidenciando que as estratégias adotadas permitiram capturar oportunidades de mercado e assegurar ganhos consistentes para o RPPS.

2.3.8 VaR (Valor em Risco)

O **VaR (Valor em Risco)** é uma métrica financeira utilizada para estimar a perda potencial máxima de um investimento ou carteira em um determinado período de tempo, com um nível de confiança específico. No caso apresentado, o **VaR de 1.252** é de **0,2347%**

Interpretação do VaR de 0,2347%

- Um VaR de 0,2347% indica que, com base nas condições de mercado e na volatilidade dos ativos da carteira, há uma probabilidade de 99% (ou o nível de

confiança adotado) de que a perda máxima diária não exceda 0,2347% do valor da carteira.

- Em outras palavras, há apenas 1% de chance de que a carteira sofra uma perda superior a 0,2347% em um único dia.

Logo, a análise do VaR de 0,2347% indica que o investimento apresenta um risco controlado, com uma baixa probabilidade de perdas significativas em um curto espaço de tempo. Essa gestão eficaz do risco é essencial para garantir a sustentabilidade das aplicações da Previdência Municipal, assegurando a proteção dos recursos dos segurados.

2.3.9 Retorno X Meta Atuarial

- **Rentabilidade Acumulada:** 12,71%
- **Meta Acumulada:** 8,79%
- **Lacuna Acumulada:** 3,92p.p.

Desempenho Acumulado:

O RPPS alcançou um resultado financeiro positivo no mês de **NOVEMBRO**, com rentabilidade acumulada de **12,71%**, superando em **3,92** pontos percentuais a meta atuarial do período. Esse desempenho demonstra a eficácia das estratégias de investimento adotadas, que permitiram à carteira recuperar-se de períodos anteriores e atingir as expectativas estabelecidas.

Embora o resultado de **NOVEMBRO** seja positivo, a gestão mantém o foco em melhorar continuamente os processos de investimento para ampliar a margem de superação das metas atuariais.

O Comitê reforça seu compromisso com a transparência e a excelência na gestão dos recursos, trabalhando para consolidar essa trajetória ascendente. A consistência nesses resultados será crucial para fortalecer a confiança dos participantes e garantir a sustentabilidade financeira do RPPS frente aos desafios futuros.

3. ENCERRAMENTO

O mês de **NOVEMBRO** de 2025 consolidou um desempenho **positivo** na carteira de investimentos do RPPS, com rentabilidade acumulada superando a meta atuarial para o período. Esse resultado evidencia a eficácia das estratégias implementadas, permitindo à carteira recuperar-se de períodos anteriores e alcançar as expectativas estabelecidas.

Apesar da superação da meta atuarial, o Comitê de Investimentos mantém seu compromisso com:

- Otimização contínua da alocação de ativos, visando ampliar os retornos;
- Fortalecimento das políticas de diversificação e gestão de riscos;
- Estrito cumprimento da Resolução CMN nº 4.963/2021;
- Monitoramento rigoroso do desempenho e comunicação transparente com os participantes.

Entretanto, o Comitê destaca a necessidade de atenção redobrada quanto à situação dos repasses previdenciários do ente municipal, uma vez que desde junho de 2025 os valores das contribuições não vêm sendo repassados integralmente ao PREVFICA. Tal situação, caso persista, pode comprometer o equilíbrio financeiro do regime, afetando a execução das obrigações e a sustentabilidade atuarial a longo prazo, sendo imprescindível a regularização imediata das pendências para preservar a solidez e a credibilidade do RPPS.

Por fim, o Comitê reafirma seu compromisso com a excelência na gestão e com a proteção dos direitos dos servidores, trabalhando para consolidar a trajetória positiva e assegurar a sustentabilidade financeira do RPPS no longo prazo. Os resultados de **NOVEMBRO** demonstram a resiliência da carteira e a capacidade de adaptação às condições de mercado, reforçando a confiança no regime previdenciário.

Sem mais.

Passa e Fica/RN, 27 de novembro de 2025.

BRUNO LIMA DE SENA
Presidente do Comitê de Investimentos
Gestor de Recursos

JHENYFER DA SILVA RAIMUNDO
Membro do Comitê de Investimentos

WILLIAN DAVI QUEIROZ MEDEIROS
Membro do Comitê de Investimentos

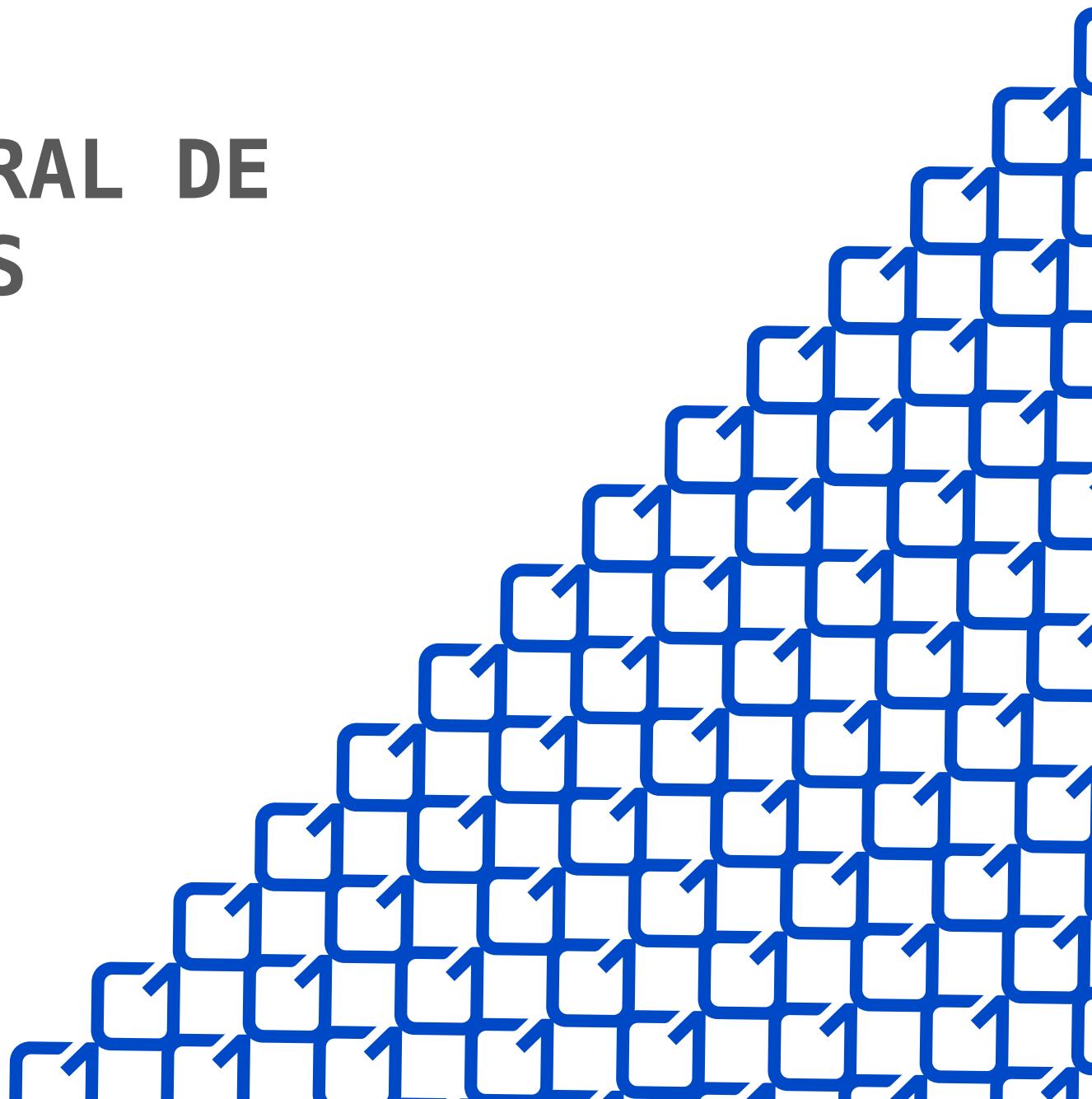
**ANEXO II – RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS DO MÊS DE NOVEMBRO DE
2025;**

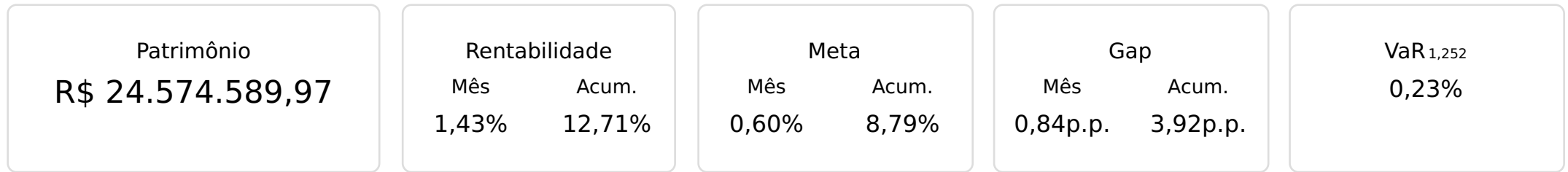
RELATÓRIO GERAL DE INVESTIMENTOS

 Novembro/2025

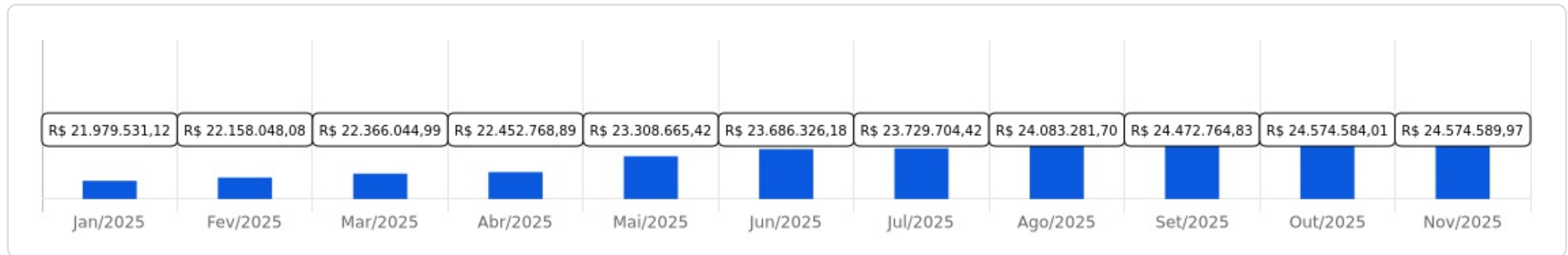
LEMA

PREVICA
FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PASSA FUMADA

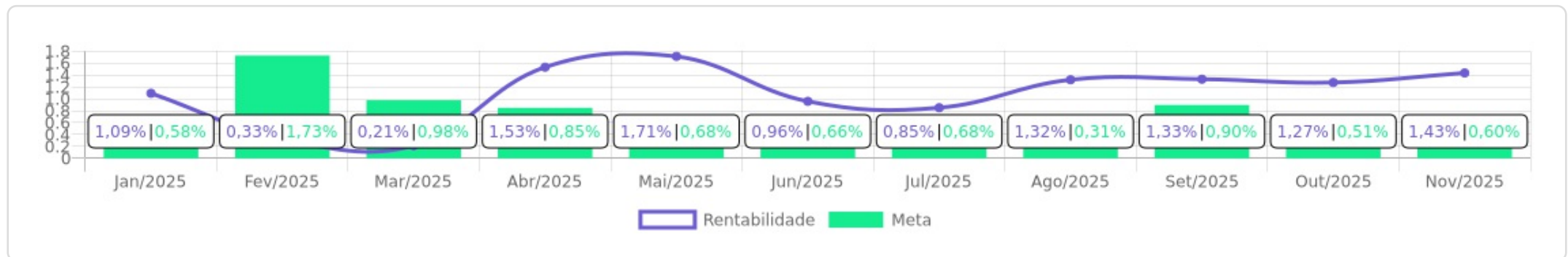







Evolução do Patrimônio

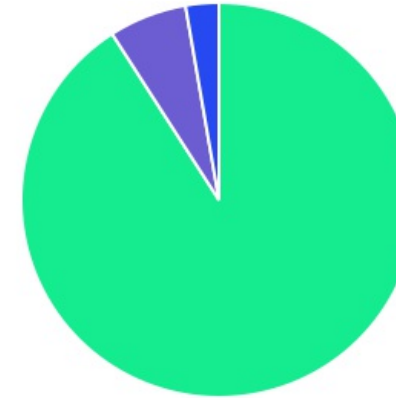






Comparativo (Rentabilidades | Metas)

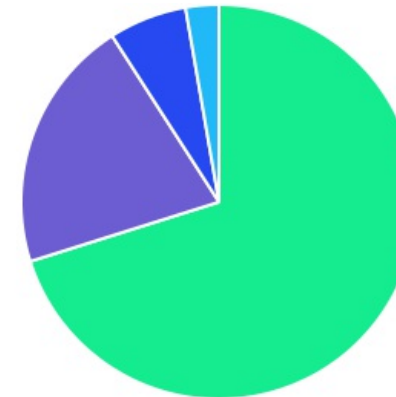






ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	CARÊN.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)	TX ADM
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 2.557.627,32	10,48%	D+0	-	7, I "b"	R\$ 26.603,92	1,05%	0,10%
BB IMA-B TP FI RF	R\$ 34.159,02	0,14%	D+1	-	7, I "b"	R\$ 670,93	2,00%	0,20%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	R\$ 3.970.626,42	16,27%	D+0	-	7, I "b"	R\$ 42.927,61	1,06%	0,20%
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF	R\$ 421.354,95	1,73%	D+0	-	7, I "b"	R\$ 6.657,33	1,19%	0,20%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TP FIF RF - ...	R\$ 1.089.982,91	4,47%	D+0	17/08/26	7, I "b"	R\$ 8.425,09	0,78%	0,06%
BB TESOIRO FIC RENDA FIXA SELIC	R\$ 5.411.456,54	22,17%	D+0	-	7, I "b"	R\$ 57.520,60	1,03%	0,20%
BB PREVID RF TP VÉRTICE ESP 2026 FIF ...	R\$ 1.612.466,62	6,61%	0	17/08/26	7, I "b"	R\$ 12.460,75	0,78%	0,06%
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	R\$ 2.020.922,54	8,28%	D+0	-	7, I "b"	R\$ 20.900,54	1,05%	0,20%
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R\$ 2.944.849,81	12,07%	D+0	-	7, III "a"	R\$ 30.958,30	1,06%	0,20%
BRADERSCO PREMIUM FI RF REF DI	R\$ 1.115.687,64	4,57%	D+0	-	7, III "a"	R\$ 11.613,47	1,05%	0,20%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R\$ 1.011.717,51	4,15%	D+0	-	7, III "a"	R\$ 10.609,27	1,06%	0,20%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIV...	R\$ 1.554.296,86	6,37%	D+15	-	8, I	R\$ 112.223,17	7,78%	2,00%
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCA...	R\$ 661.775,09	2,71%	D+0	-	10, I	R\$ 7.980,08	1,22%	0,70%
Total investimentos	R\$ 24.406.923,23	100.00%				R\$ 349.551,06	1,43%	
Disponibilidade	R\$ 167.666,74	-				-	-	
Total patrimônio	R\$ 24.574.589,97	100.00%				-	-	

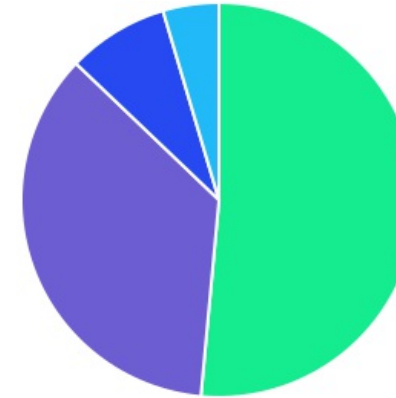
CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Renda Fixa	90,92%	R\$ 22.190.851,28	
Renda Variável	6,37%	R\$ 1.554.296,86	
Estruturados	2,71%	R\$ 661.775,09	
Total	100,00%	R\$ 24.406.923,23	







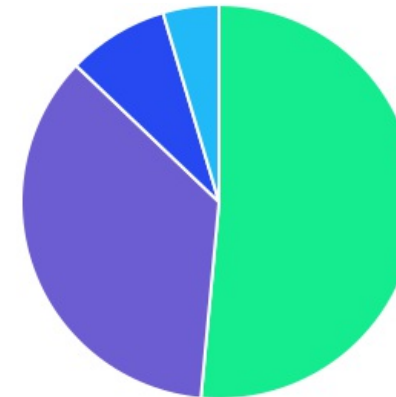
ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
7, I "b"	70,14%	R\$ 17.118.596,32	
7, III "a"	20,78%	R\$ 5.072.254,96	
8, I	6,37%	R\$ 1.554.296,86	
10, I	2,71%	R\$ 661.775,09	
Total	100,00%	R\$ 24.406.923,23	










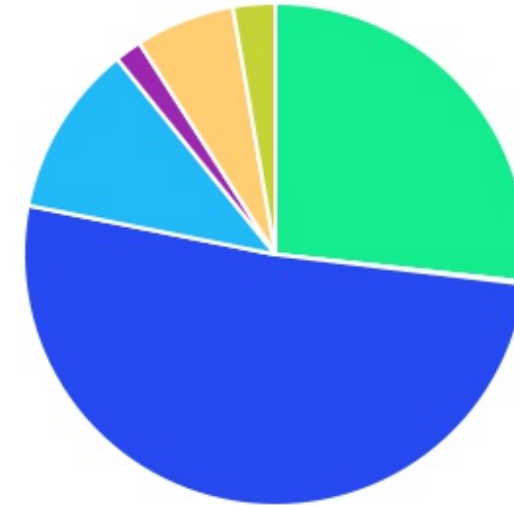
GESTOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
BB GESTAO	51,46%	R\$ 12.560.559,31	
CAIXA DISTRIBUIDORA	35,69%	R\$ 8.709.753,74	
BANCO DO NORDESTE	8,28%	R\$ 2.020.922,54	
BANCO BRADESCO	4,57%	R\$ 1.115.687,64	
Total	100,00%	R\$ 24.406.923,23	





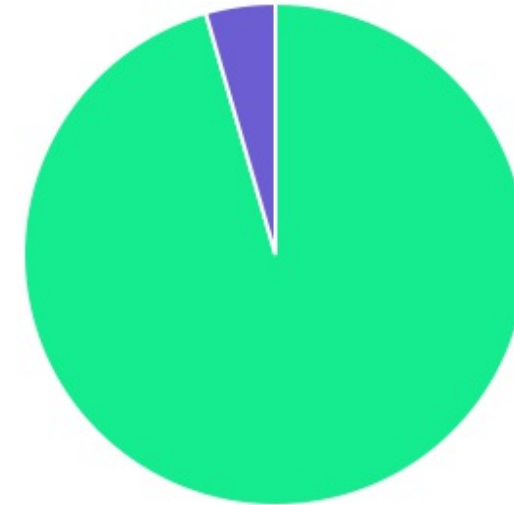
ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
BB GESTAO	51,46%	R\$ 12.560.559,31	
CAIXA ECONOMICA	35,69%	R\$ 8.709.753,74	
S3 CACEIS	8,28%	R\$ 2.020.922,54	
BANCO BRADESCO	4,57%	R\$ 1.115.687,64	
Total	100,00%	R\$ 24.406.923,23	



BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
CDI	51,23%	R\$ 12.504.634,04	
IRF-M 1	26,75%	R\$ 6.528.253,74	
IPCA	11,07%	R\$ 2.702.449,53	
IBOVESPA	6,37%	R\$ 1.554.296,86	
125% do CDI	2,71%	R\$ 661.775,09	
IRF-M	1,73%	R\$ 421.354,95	
IMA-B	0,14%	R\$ 34.159,02	
Total	100,00%	R\$ 24.406.923,23	



LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
0 a 30 dias	95,53%	R\$ 23.316.940,32	
181 a 365 dias	4,47%	R\$ 1.089.982,91	
Total	100,00%	R\$ 24.406.923,23	



RENDA FIXA	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - 7, I "a"	100%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	5,00%	30,00%
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I "b"	100%	R\$ 17.118.596,32	70.14%	20,00%	50,00%	90,00%
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - 7, I "c"	100%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Operações Compromissadas - 7, II	5%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa - 7, III "a"	65%	R\$ 5.072.254,96	20.78%	0,00%	20,00%	50,00%
FI de Índices Renda Fixa - 7, III "b"	65%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Ativos Bancários - 7, IV	20%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	3,00%	10,00%
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - 7, V "a"	5%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, V "b"	5%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	2,00%	5,00%
FI Debêntures - 7, V "c"	5%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Renda Fixa		R\$ 22.190.851,28	90,92%			
RENDA VARIÁVEL	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Ações - 8, I	35%	R\$ 1.554.296,86	6.37%	0,00%	7,00%	20,00%
FI de Índices Ações - 8, II	35%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Renda Variável		R\$ 1.554.296,86	6,37%			
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Renda Fixa - Dívida Externa - 9, I	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Investimento no Exterior - 9, II	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Ações - BDR Nível I - 9, III	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	6,00%	10,00%
Total Investimentos no Exterior		R\$ 0,00	0,00%			

FUNDOS ESTRUTURADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Multimercado - aberto - 10, I	10%	R\$ 661.775,09	2,71%	0,00%	6,00%	10,00%
FI em Participações - 10, II	5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI "Ações - Mercado de Acesso" - 10, III	5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Fundos Estruturados		R\$ 661.775,09	2,71%			
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Imobiliário - 11	5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Fundos Imobiliários		R\$ 0,00	0,00%			
EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Empréstimos Consignados - 12	10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	1,00%	5,00%
Total Empréstimos Consignados		R\$ 0,00	0,00%			
Total Global		R\$ 24.406.923,23	100,00%			

PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL	META	RENT.(R\$)	RENT.(%)	GAP
2025			IPCA + 5.12% a.a.			
Janeiro	R\$ 21.581.373,49	R\$ 21.979.531,12	0,58%	R\$ 234.641,48	1,09%	0,52p.p.
Fevereiro	R\$ 21.979.531,12	R\$ 22.158.048,08	1,73%	R\$ 71.535,77	0,33%	-1,40p.p.
Março	R\$ 22.158.048,08	R\$ 22.366.044,99	0,98%	R\$ 46.112,78	0,21%	-0,76p.p.
Abril	R\$ 22.366.044,99	R\$ 22.452.768,89	0,85%	R\$ 342.700,65	1,53%	0,68p.p.
Mai	R\$ 22.452.768,89	R\$ 23.308.665,42	0,68%	R\$ 383.307,52	1,71%	1,04p.p.
Junho	R\$ 23.308.665,42	R\$ 23.686.326,18	0,66%	R\$ 221.731,67	0,96%	0,30p.p.
Julho	R\$ 23.686.326,18	R\$ 23.729.704,42	0,68%	R\$ 200.030,91	0,85%	0,17p.p.
Agosto	R\$ 23.729.704,42	R\$ 24.083.281,70	0,31%	R\$ 307.557,79	1,32%	1,01p.p.
Setembro	R\$ 24.083.281,70	R\$ 24.472.764,83	0,90%	R\$ 322.858,76	1,33%	0,43p.p.
Outubro	R\$ 24.472.764,83	R\$ 24.574.584,01	0,51%	R\$ 306.480,59	1,27%	0,77p.p.
Novembro	R\$ 24.574.584,01	R\$ 24.574.589,97	0,60%	R\$ 349.551,06	1,43%	0,84p.p.
Total	R\$ 24.574.584,01	R\$ 24.574.589,97	8,79%	R\$ 2.786.508,98	12,71%	3,92p.p.
2024			IPCA + 4.89% a.a.			
Janeiro	R\$ 18.580.406,68	R\$ 18.798.332,35	0,82%	R\$ 116.025,07	0,63%	-0,19p.p.
Fevereiro	R\$ 18.798.332,35	R\$ 19.071.403,53	1,23%	R\$ 207.404,57	1,11%	-0,12p.p.
Março	R\$ 19.071.403,53	R\$ 19.377.788,86	0,56%	R\$ 145.801,54	0,77%	0,21p.p.
Abril	R\$ 19.377.788,86	R\$ 19.323.786,46	0,78%	R\$ -89.197,02	-0,46%	-1,24p.p.
Mai	R\$ 19.323.786,46	R\$ 19.543.853,91	0,86%	R\$ 175.256,14	0,91%	0,05p.p.
Junho	R\$ 19.543.853,91	R\$ 19.715.997,44	0,61%	R\$ 176.486,01	0,93%	0,32p.p.
Julho	R\$ 19.715.997,44	R\$ 19.887.218,90	0,78%	R\$ 181.237,52	0,92%	0,15p.p.
Agosto	R\$ 19.887.218,90	R\$ 19.768.442,56	0,38%	R\$ 261.791,12	1,25%	0,87p.p.

Setembro	R\$ 19.768.442,56	R\$ 20.644.684,64	0,84%	R\$ 62.889,62	0,33%	-0,51p.p.
Outubro	R\$ 20.644.684,64	R\$ 20.961.187,97	0,96%	R\$ 221.368,62	1,08%	0,12p.p.
Novembro	R\$ 20.961.187,97	R\$ 21.090.204,41	0,79%	R\$ 201.525,90	0,97%	0,18p.p.
Dezembro	R\$ 21.090.204,41	R\$ 21.581.373,49	0,92%	R\$ -5.044,27	-0,02%	-0,94p.p.
Total	R\$ 21.090.204,41	R\$ 21.581.373,49	9,96%	R\$ 1.655.544,82	8,73%	-1,23p.p.

2023 IPCA + 4.74% a.a.

Janeiro	R\$ 14.733.390,03	R\$ 15.322.217,52	0,92%	R\$ 175.886,90	1,17%	0,25p.p.
Fevereiro	R\$ 15.322.217,52	R\$ 15.548.897,77	1,23%	R\$ -29.306,45	-0,18%	-1,41p.p.
Março	R\$ 15.548.897,77	R\$ 15.869.408,47	1,10%	R\$ 132.890,16	0,85%	-0,24p.p.
Abril	R\$ 15.869.408,47	R\$ 16.134.524,04	1,00%	R\$ 150.637,63	0,95%	-0,05p.p.
Mai	R\$ 16.134.524,04	R\$ 16.509.406,50	0,62%	R\$ 273.075,60	1,68%	1,06p.p.
Junho	R\$ 16.509.406,50	R\$ 16.991.192,80	0,31%	R\$ 366.025,63	2,20%	1,90p.p.
Julho	R\$ 16.991.192,80	R\$ 17.956.402,45	0,51%	R\$ 178.976,34	1,02%	0,51p.p.
Agosto	R\$ 17.956.402,45	R\$ 18.115.831,32	0,62%	R\$ 73.362,28	0,40%	-0,22p.p.
Setembro	R\$ 18.115.831,32	R\$ 18.172.514,03	0,65%	R\$ 79.648,79	0,44%	-0,20p.p.
Outubro	R\$ 18.172.514,03	R\$ 18.114.929,96	0,63%	R\$ -17.195,95	-0,09%	-0,72p.p.
Novembro	R\$ 18.114.929,96	R\$ 18.442.006,60	0,67%	R\$ 516.271,05	2,87%	2,20p.p.
Dezembro	R\$ 18.442.006,60	R\$ 18.580.406,68	0,95%	R\$ 317.191,49	1,73%	0,79p.p.
Total	R\$ 18.442.006,60	R\$ 18.580.406,68	9,58%	R\$ 2.217.463,47	13,79%	4,21p.p.

2022 IPCA + 4.88% a.a.

Janeiro	R\$ 12.079.185,13	R\$ 12.215.829,82	0,94%	R\$ -11.749,70	-0,10%	-1,04p.p.
Fevereiro	R\$ 12.215.829,82	R\$ 12.408.692,30	1,41%	R\$ 47.770,84	0,39%	-1,02p.p.
Março	R\$ 12.408.692,30	R\$ 12.694.915,70	2,02%	R\$ 213.315,87	1,69%	-0,33p.p.

Abril	R\$ 12.694.915,70	R\$ 12.903.349,34	1,46%	R\$ 17.457,03	0,13%	-1,32p.p.
Maio	R\$ 12.903.349,34	R\$ 13.138.523,01	0,87%	R\$ 102.920,05	0,79%	-0,08p.p.
Junho	R\$ 13.138.523,01	R\$ 13.272.119,25	1,07%	R\$ 1.062,84	-0,02%	-1,08p.p.
Julho	R\$ 13.272.119,25	R\$ 13.550.500,34	-0,28%	R\$ 154.678,11	1,15%	1,43p.p.
Agosto	R\$ 13.550.500,34	R\$ 13.817.295,57	0,04%	R\$ 113.645,85	0,84%	0,80p.p.
Setembro	R\$ 13.817.295,57	R\$ 13.917.865,42	0,11%	R\$ -35.617,06	-0,26%	-0,37p.p.
Outubro	R\$ 13.917.865,42	R\$ 14.409.718,28	0,99%	R\$ 353.879,78	2,53%	1,54p.p.
Novembro	R\$ 14.409.718,28	R\$ 14.542.599,42	0,81%	R\$ 76,35	-0,03%	-0,84p.p.
Dezembro	R\$ 14.542.599,42	R\$ 14.733.390,03	1,02%	R\$ -23.318,36	-0,17%	-1,19p.p.
Total	R\$ 14.542.599,42	R\$ 14.733.390,03	10,95%	R\$ 934.121,60	7,11%	-3,84p.p.

2021 IPCA + 4.98% a.a.

Janeiro	R\$ 9.808.839,24	R\$ 9.925.365,84	0,66%	R\$ -25.513,89	-0,27%	-0,93p.p.
Fevereiro	R\$ 9.925.365,84	R\$ 9.986.896,56	1,27%	R\$ -76.075,15	-0,75%	-2,02p.p.
Março	R\$ 9.986.896,56	R\$ 10.104.742,40	1,34%	R\$ -18.377,10	-0,17%	-1,51p.p.
Abril	R\$ 10.104.742,40	R\$ 10.326.817,71	0,72%	R\$ 66.787,58	0,64%	-0,07p.p.
Maio	R\$ 10.326.817,71	R\$ 10.538.037,03	1,24%	R\$ 55.065,14	0,52%	-0,71p.p.
Junho	R\$ 10.538.037,03	R\$ 10.711.366,89	0,94%	R\$ 13.559,18	0,13%	-0,80p.p.
Julho	R\$ 10.711.366,89	R\$ 10.841.030,75	1,37%	R\$ -10.351,93	-0,10%	-1,46p.p.
Agosto	R\$ 10.841.030,75	R\$ 10.963.128,56	1,28%	R\$ -29.953,69	-0,27%	-1,55p.p.
Setembro	R\$ 10.963.128,56	R\$ 11.125.712,25	1,57%	R\$ 29.923,35	0,27%	-1,29p.p.
Outubro	R\$ 11.125.712,25	R\$ 11.306.571,43	1,66%	R\$ -101.522,49	-0,87%	-2,53p.p.
Novembro	R\$ 11.306.571,43	R\$ 11.635.930,48	1,36%	R\$ 125.191,92	1,10%	-0,25p.p.
Dezembro	R\$ 11.635.930,48	R\$ 12.079.185,13	1,14%	R\$ 146.438,67	1,26%	0,12p.p.

Total	R\$ 11.635.930,48	R\$ 12.079.185,13	15,54%	R\$ 175.171,59	1,48%	-14,06p.p.
-------	-------------------	-------------------	--------	----------------	-------	------------

ATIVO	CNPJ	RENTABILIDADE				
		Mês (%)	Ano (%)	12 meses (%)	24 meses (%)	Início (%)
BB IRF-M 1 TP FIC RF...	11.328.882/0001-35	1,05%	12,97%	13,49%	-	22,73%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP FI...	10.577.519/0001-90	-	-	5,11%	-	5,11%
BB FLUXO FIC RF PREVID	13.077.415/0001-05	-	-	-	-	0,09%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	03.737.206/0001-97	1,06%	1,17%	-	-	1,17%
BB PERFIL FIC RF REF DI...	13.077.418/0001-49	1,06%	13,09%	13,98%	26,02%	46,44%
BB IDKA 2 TP FI RF...	13.322.205/0001-35	-	-	-	-	-
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RF PREVID	25.078.994/0001-90	-	-	-	-	-46,78%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	23.215.097/0001-55	-	7,49%	10,52%	18,77%	36,51%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI...	10.740.670/0001-06	1,06%	12,83%	13,61%	24,09%	52,48%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI...	11.060.913/0001-10	-	-	11,96%	-	19,10%
BB IMA-B 5 FIC RF PREVID...	03.543.447/0001-03	-	6,58%	7,81%	19,85%	20,95%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP...	14.386.926/0001-71	-	-	-	-	6,89%
BNB PLUS FIC RF LP	06.124.241/0001-29	-	-	11,44%	26,25%	33,29%
BB IRF-M TP FI RF PREVID	07.111.384/0001-69	-	-	-	-	-
BNB RPPS IMA-B FI RF	08.266.261/0001-60	-	-	-	-	5,52%
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF...	14.508.605/0001-00	1,19%	16,56%	14,59%	20,16%	24,13%
BB IMA-B TP FI RF	07.442.078/0001-05	2,00%	12,61%	9,66%	12,66%	12,17%
BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI	03.399.411/0001-90	1,05%	11,46%	-	-	11,46%
CAIXA JUROS E...	14.120.520/0001-42	1,22%	12,68%	13,59%	24,42%	55,51%
CAIXA RV 30...	03.737.188/0001-43	-	-	9,14%	20,44%	27,53%
BNB INSTITUCIONAL FIC...	21.307.581/0001-89	-	-	-	-	9,84%

BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR...	22.632.237/0001-28	-	-7,52%	9,30%	47,91%	40,80%
CAIXA BOLSA AMERICANA...	30.036.235/0001-02	-	-	-	-	-
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC...	35.292.588/0001-89	-	8,05%	10,31%	-	19,16%
CAIXA BRASIL AÇÕES...	30.068.169/0001-44	7,78%	37,14%	26,60%	34,22%	62,66%
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	30.568.193/0001-42	1,05%	1,05%	-	-	1,05%
CAIXA FIA ELETROBRÁS	45.443.475/0001-90	-	-	3,56%	-	0,44%
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	04.857.834/0001-79	1,03%	8,60%	-	-	8,60%
BB PREVIDENCIÁRIO RF...	53.828.338/0001-00	-	4,72%	-	-	8,17%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TP FIF...	56.134.800/0001-50	0,78%	10,17%	10,29%	-	11,98%
BB PREVID RF TP VÉRTICE ESP...	39.255.739/0001-80	0,78%	5,41%	-	-	5,41%

TÍTULO	VENC.	COMPRA	QTD.	P.U. COMPRA	ATUAL	MARCAÇÃO	VALOR COMPRA	VALOR ATUAL	RETORNO
Total Públicos							R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00 (0,00%)
Total Privados							R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00 (0,00%)
Total Global							R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00 (NaN%)

ANEXO III – CALENDÁRIO DE REUNIÃO DO ANO DE 2026.

CALENDÁRIO DE REUNIÕES DO RPPS 2026

Conselho Deliberativo: Último dia útil de cada mês, às 10 horas;

Conselho Fiscal: Último dia útil de cada mês, às 10 horas;

Comitê de Investimentos: Penúltimo dia útil de cada mês, às 10 horas;

Local das reuniões: Sede do PREVFICA, localizado na Praça Dr. Luís Amâncio Ramalho, 74, Centro, Passa e Fica/RN – CEP: 59.218-000.

OBS: As reuniões dos conselhos e comitê também serão realizadas de forma telepresencial.

CONSELHO DELIBERATIVO											
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
30	27	31	30	29	30	31	31	30	30	30	29
CONSELHO FISCAL											
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
30	27	31	30	29	30	31	31	30	30	30	29
COMITÊ DE INVESTIMENTOS											
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
29	26	30	29	28	29	30	28	29	29	27	28